



SITUAÇÃO SÓCIO-LABORAL DA PT-MEO

QUESTÕES MAIS PRECUPANTES DE MOMENTO:

- FUTURO DA EMPRESA E DOS TRABALHADORES;
- EMPREGO E SUA QUALIDADE.

1. Quanto ao futuro da Empresa. Quanto mais se conhece, maiores são as preocupações do SINTTAV em relação ao futuro da Empresa.

A UNI está igualmente muito preocupada com a situação do Grupo Altice e tem vindo a organizar a resposta sindical.

Neste contexto, recentemente realizou-se uma reunião na Sede da UNI, em Nyon, Suíça, na qual participou o SINTTAV, os dois Sindicatos franceses (CGT e CFDT) e o Sindicato CWA dos Estados Unidos da América.

Nesta reunião, foi analisada a situação geral do Grupo Altice, confirmou-se que a política seguida é "Chapa 5", mas de todos os dados ali conhecidos, talvez o mais preocupante seja a dívida astronómica que a Altice contraiu, em relação à qual surge a natural interrogação - será pagável ?

E mais preocupante ainda com os indícios que circulam da possível subida das taxas de juros.

2. Quanto ao futuro dos trabalhadores. O cenário da redução de efectivos para reduzir despesas é geral, não obstante os compromissos assumidos publicamente, em Portugal pelo Presidente da PT-MEO, pelo Grupo com os Governos de França e dos E.U.A, quanto à manutenção dos níveis de Emprego, a Altice procura "livrar-se" do máximo possível de trabalhadores, com prioridade para quem tem salários mais elevados.

3. Em relação ao Emprego e sua qualidade. Em relação a esta situação, temos bem presente o que se vem passando na PT-MEO, esgotado que foi o Plafond (80) dos que tinham mais de 63 anos e podiam sair ficando a receber o subsídio de desemprego até à data da reforma, a "fobia" da redução de efectivos continuou, cuja situação é hoje do conhecimento generalizado.

Esta é pois uma situação muito preocupante para o SINTTAV por vários motivos, tais como:

- Mecanismos utilizados, de pressão inaceitável para que os trabalhadores aceitem a Rescisão do Contrato de Trabalho com uma indemnização em geral ofensiva para quem deu tanto à empresa e sem direito ao subsídio de desemprego.
- Trabalhadores sem funções, em regra os que não aceitam sair, colocados em guetos inaceitáveis que bem conhecemos, cujo cenário configura um castigo do género, "não aceitas sair a bem, vais sair a mal, porque te vamos criar condições tais que não vais suportar".
- Trabalhadores semi-ocupados, em funções desqualificantes profissionalmente, a muitos dos quais lhe foram atribuídas algumas funções, mas sem estarem integrados em Departamentos e por isso a sua actividade nem sequer é avaliada para efeitos de Avaliação do Desempenho ou atribuição de qualquer Prémio.
- Nem sequer os trabalhadores que têm problemas de saúde adquiridos na Empresa por motivo de acidentes ou de outro tipo, são poupados a tais situações.

Pergunta-se. Que grau de desumanização é este que está a ser praticado na Empresa, tratando os trabalhadores que acima de tudo são seres humanos, como meros objectos?

Como é possível, que pessoas tratem assim os seus semelhantes?

O que o SINTTAV pretende, enquadra-se nas duas componentes seguintes:

- Que a Empresa tenha um futuro económico sustentável;
- Que exista pleno emprego e de qualidade.

a). PT-MEO. Que a PT-MEO seja uma Empresa digna desse nome, uma Empresa que continue a honrar o nome que a Empresa comprada, conquistou ao longo do seu passado.

Uma Empresa sustentável economicamente, capaz de fazer face à concorrência, que honre os compromissos que estão inerentes ao serviço que presta ao País, porque esta empresa, pelo sector que representa, tem responsabilidades nacionais que não desapareceram com o facto de ser totalmente privada.

b). Emprego. Que na PT-MEO exista pleno emprego e de qualidade, onde não existam trabalhadores emprateirados, sem funções ou semi-ocupados, onde se respire um ambiente laboral saudável, exactamente o oposto ao que se vive hoje, onde os trabalhadores sintam que são parte activa e insubstituível do projecto empresarial.

Na opinião do SINTTAV, os activos mais importantes de qualquer empresa, são os seus trabalhadores, são eles que produzem e geram riqueza, na PT são eles que dão a cara perante o cliente, seja na casa destes, no atendimento à distância ou numa loja.

Os objectivos que estão incluídos na alínea a) só são alcançáveis se os trabalhadores viverem um ambiente de trabalho como o que referimos na alínea b).

A SITUAÇÃO LABORAL QUE SE VIVE HOJE NA PT-MEO É INSUSTENTÁVEL E O SINTTAV FARÁ TUDO PARA A ALTERAR.

Repetimos, no actual contexto da PT-MEO, **as grandes preocupações do SINTTAV, estão reflectidas neste comunicado.**

Como a situação é insustentável e através do diálogo não se vislumbra qualquer abertura para a mesma ser alterada, teremos que recorrer às vias institucionais.

Sabemos que o tema já chegou ao Parlamento através de uma iniciativa própria de um Grupo Parlamentar.

O SINTTAV por sua vez fez chegar a situação ao Presidente da Assembleia da República e ao Ministro do Trabalho.

Outro dos canais institucionais utilizáveis é a ACT (Autoridade para as Condições de Trabalho) e embora sabendo-se a limitação da sua intervenção, não deixaremos de a ela recorrer.

O SINTTAV bem gostaria de resolver todas estas situações "entre portas", mas para tal era necessário que existisse da parte da Empresa disponibilidade para um diálogo sério, e através deste, encontraríamos conjuntamente soluções com as quais todos ganhariam, mas quando nem sequer para trabalhadores que face à situação em que foram colocados, conjugada com situações de saúde, há disponibilidade para resolver as situações, o que se passa é chutar a bola para o lado.

Já transmitimos à DRH, que se algum destes trabalhadores morrer em função da situação que lhe foi criada, o SINTTAV responsabilizará a Empresa e haverá uma denúncia pública implacável.

Nota final. O SINTTAV gostaria muito que o Novo Ano trouxesse uma outra capacidade de diálogo, para através dele se poderem resolver os complexos problemas existentes, pelo nossa parte existe toda a disponibilidade, esperamos que da parte da Empresa se verifique uma profunda alteração no capítulo do diálogo com as ORTs e na disponibilidade para a procura de soluções.

O desafio fica lançado.

A HISTÓRIA MOSTRA, QUE SÓ VENCE E CONSEGUE OS SEUS OBJECTIVOS, QUEM NÃO CEDE NOS SEUS PRINCÍPIOS

A sindicalização sempre foi muito importante, ela é mesmo determinante para o reforço da ferramenta de defesa dos trabalhadores.

SINDICALIZA-TE NO SINTTAV
O MAIOR E MAIS REPRESENTATIVO SINDICATO NO SECTOR

SEMEAR IDEIAS, PARA GERAR CONSCIÊNCIAS, É DEVER SINDICAL